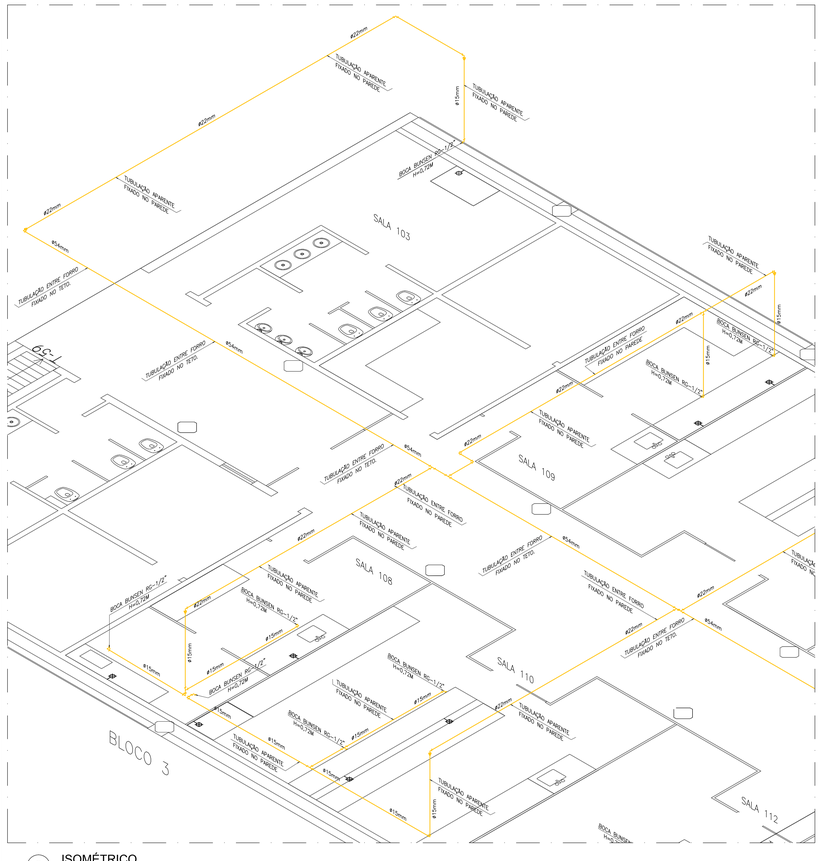
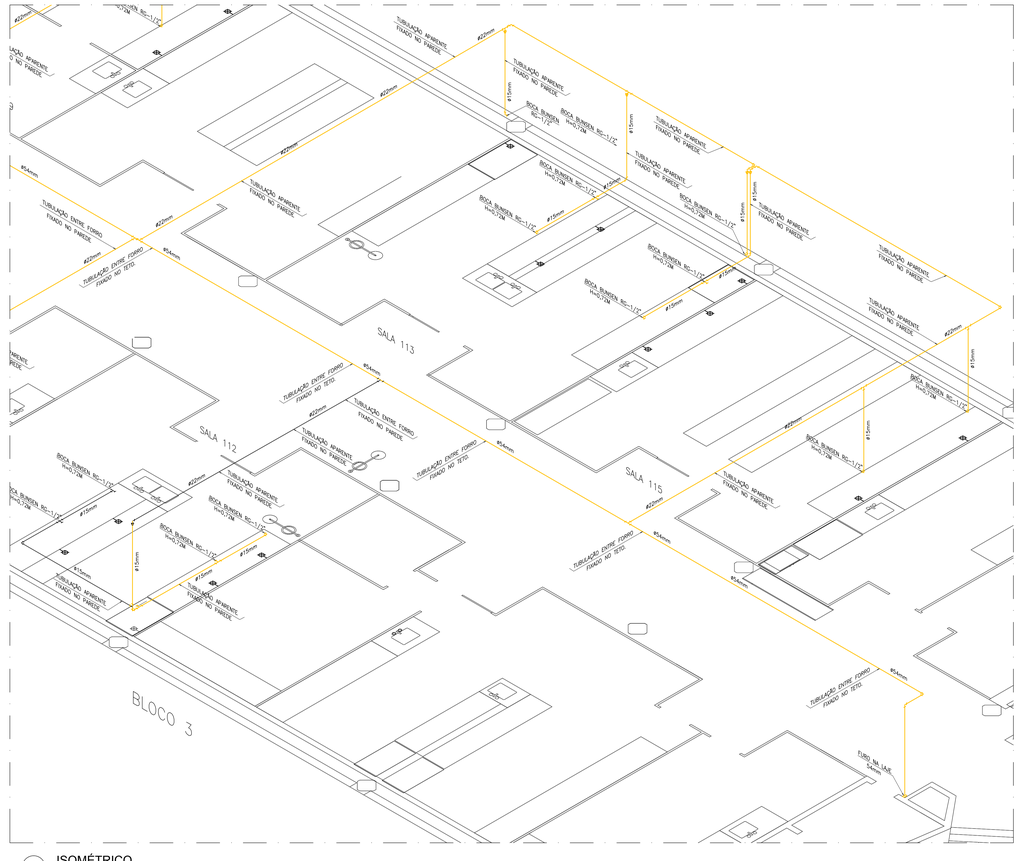
1 PLANTA BAIXA
ESCALA 1/75




2 ISOMÉTRICO
ESCALA 1/75




3 ISOMÉTRICO
ESCALA 1/75

## LEGENDA DE SÍMBOLOS

- COLUNA DE ESGOTO,VENT., OU AG. PLUV. RBZ0020S.DWG
- SUBIDA RBZ0002S.DWG
- REGISTRO INTERNO DE GÁS (H=0,60M)
- VÁLVULA REGULADORA DE PRESSÃO PARA POSTO (H=1,20M)
- DETECTOR/ SENSOR PARA VAZAMANTO DE GÁS
- VÁLVULA DE BLOQUEIO AUTOMÁTICO
- REGISTRO DE ESFERA
- TUBULAÇÃO DE GÁS EMBUTIDO NA PAREDE OU APARENTE
- TUBULAÇÃO DE GÁS EMBUTIDO NO PISO
- TUBULAÇÃO QUE DESCE
- TUBULAÇÃO QUE SOBE
- CONEXÃO JOELHO QUE DESCE
- CONEXÃO JOELHO QUE SOBE
- CONEXÃO TÊ QUE DESCE
- CONEXÃO TÊ QUE SOBE

## NOTAS:

1. NENHUM ELEMENTO ESTRUTURAL PODERÁ INTERFERIR NA PASSAGEM DO RAMAL DE GÁS
2. DETECTOR PORTÁTIL DE GÁS COMBUSTÍVEL PORTA DE GÁS NATURAL E SENSORES DE MONÓXIDO DE CARBONO.
3. AS TUBULAÇÕES E CONEXÕES SÃO DE COBRE CLASSE "T" SEM COSTURA.
4. AS INTERLIGAÇÕES DAS RAMIFICAÇÕES DOS TUBOS SERÃO SOLDAVEIS E ONDE ROSCAVEIS, EXECUTADAS EM ROSCAS TIPO MACHO CÔNICA E FEMEA PARAFILA A DEVENDO SER APLICADO FITA DE PENTATETRA FLUOR ETILENO (EX.: TEFLON, INCOFLON OU SIMILAR).
5. TODA A INSTALAÇÃO DE GÁS DEVERÁ ESTAR DE ACORDO COM AS NORMAS DO REGULAMENTO DA CEG CONFORME DECRETO Nº 23317 DE 10/06/97.
6. NOS CASOS DE SE PROPOSIÇÃO DE TUBOS DE INSTALAÇÕES DIVERSAS, AS DE GÁS DEVERÃO FICAR ACIMA DAS DEMAIS.
7. TODOS OS TRECHOS VERTICAIS E PEUMADAS DEVERÃO SER ENVOLTOS POR TIJOLOS MACIÇOS OU ARGAMASSA FORTE, NUMA DISTÂNCIA DE 20cm PARA CADA LADO DO TUBO.
8. TODA A TUBULAÇÃO NO PISO DEVERÁ SER EMBUTIDA PELO CONTRA PISO
9. NAS INSTALAÇÕES DE GÁS PARA FINS DE USO DOMÉSTICO, O TUBO FLEXÍVEL METÁLICO PARA CONEXÃO COM OS APARELHOS DEVERÁ SER IDENTIFICADO E TRAZER MARCADO, DE FORMA INDELÉVEL, O NÚMERO DA NORMA NBR-14177 E MARCA DE CONFORMIDADE.
10. AS TUBULAÇÕES DE GÁS DEVERÃO MANTER UMA DISTÂNCIA MÍNIMA DE 20cm DAS CANALIZAÇÕES DE OUTRA NATUREZA.
11. AS TUBULAÇÕES DE GÁS DEVERÃO MANTER ENTRE SI UMA DISTÂNCIA MÍNIMA IGUAL AO DIÂMETRO DA MAIOR TUBULAÇÃO.
12. TODA TUBULAÇÃO APARENTE DEVERÁ SER PINTADA DE AMARELO E COM A INSCRIÇÃO "PERIGO GÁS" A CADA 3,00 METOS.
13. OS REGISTROS FICARÃO EM LOCAL DE FÁCIL ACESSO E VENTILADO.
14. CASO NÃO TENHA AQUECEDOR INSTALADO NO MOMENTO DA VISTORIA, QUANDO HOUVER REBAIXO, DEVERA SER DEIXADO NO MÍNIMO 60cm DE TRECHO VERTICAL DE CHAMINÉ EM ESPERA.
15. AQUECEDORES DE AGUA SÓ PODERÃO SER INSTALADOS COM A RESPECTIVA CHAMINÉ E EM LOCAIS COM VENTILAÇÃO PERMANENTE.
16. TODO AMBIENTE QUE TIVER APARELHO A GÁS EM SEU INTERIOR DEVERÁ TER VENTILAÇÃO PERMANENTE MÍNIMA DE 800cm2, SENDO UMA SUPERIOR DE 600cm2 E OUTRA INTERIOR DE 200cm2.
17. NENHUMA MODIFICAÇÃO PODERA SER FEITA NESSE PROJETO SEM NOVA CONSULTA A EQUIPE DE PROJETO DO DAE.
18. O INSTALADOR É RESPONSÁVEL PELO FIEL COMPRIMENTO DE TODOS OS PRECEITOS ESTABELICIDOS PELO REGULAMENTO DE INSTALAÇÕES PREDIAIS.
19. TODAS AS RAMIFICAÇÕES DEVERÃO SER TESTADAS QUANTO A ESTANQUEIDADE. PRESSÃO DE TESTE 1.000 mm.ca, DURANTE 60 MINUTOS.
20. CONSIDERANDO QUE O GÁS NATURAL É MENOS DENSO DO QUE O AR, O DETECTOR DEVERÁ SER INSTALADO DE 30 A 40 CM ABAIXO DO NIVEL DO TETO. NÃO INSTALAR O MESMO PRÓXIMO A CANTOS OU ENCOSTADOS NO TETO.

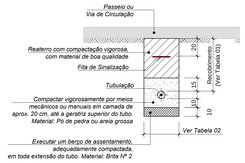
*Tabela 01: Recobrimento Mínimos Recomendados*

| *Tipo de Pavimento* | *Recobrimento (cm)* |
|---|---|
| *Pedestre e Ciclista Carga de controle de 15 KN* | *30* |
| *Passeio com guia ou meio-fio definido. Carga de controle de 125 KN.* | *60* |
| *Via pavimenta ou com greide definido por guias, meio fio e sarjetas. Carga de controle de 400 KN* | *90* |
| *Via de terra ou com greide indefinido. Carga de controle de 400 KN* | *110* |

** Nas travessias de ruas e rodovias com pouca profundidade de aterro onde a tubulação possa ser danificada pelo impacto, a tubulação deve ser protegida por placas de concreto*

*Tabela 02: Larguras Máximas de Valas para Assentamento*

| *Diâmetro Nominal (mm)* | *Profundidade da Vala (m)* | *Largura máxima de vala em função do escoramento e profundidade (m)* | |
|---|---|---|---|
| | | *Sem Escoramento* | *Metálico ou Madeira* |
| *Até 100* | *0,00 a 1,30* | *0,40* | *0,70* |
| | *1,31 a 2,00* | *0,50* | *0,80* |
| | *2,01 a 3,00* | | *0,90* |




4 ASSENTAMENTO
S/ ESCALA

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| A | EMISSÃO INICIAL | I. SANTIAGO | RODRIGO RANGEL | 14/08/2017 |
| EMIS. | DESCRIÇÃO | REVISADO POR | RESP. TÉCNICO | DATA |

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Nacional de Infraestrutura dos Campi

NOME DO PREDIO / AREA: INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE - FIOCRUZ/RJ

OBJETIVO: CONSTRUÇÃO | CAMPUS: MANGUINHOS | SETOR: EDIFICAÇÃO

| Nº PREDIO | Nº DA META | O.E. / O.R. | Nº PRANCHA |
|---|---|---|---|
| 035 | 2017.015 | 2017.07.21.03 | G03SA03ADWG |

TIPO DE PROJETO / SUBTIPO DE PROJETO: GÁS NATURAL | FASE: PROJETO EXECUTIVO

TITULO DA PRANCHA: INSTALAÇÃO DE GÁS NATURAL
PLANTA BAIXA - PARTE INTERNA INCQS BCL3

DATA: 02/08/2017 | ESCALA: INDICADA | ARTAMT:

COORDENADOR DA META: I. SANTIAGO | RESPONSAVEL TECNICO: RODRIGO RANGEL | CREA/CAU: 2004105967

EQUIPE:

G-03/009

NOME DO ARQUIVO: G03SA03E.DWG | DESENHADO EM: 11.08.2017 | IMPRESSO EM: 11.08.2017 14:52 | ULTIMA ALTERAÇÃO: 11.08.2017 14:52